



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido
 Ministério da Agricultura e do Abastecimento
 BR 428, Km 152, Zona Rural, Caixa Postal 23 - Fone: (081) 862 1711
 Fax: (081) 862.1744 - E-mail: cpatsa@cpatsa.embrapa.br
 56300-000, Petrolina-PE

Nº 75, abr./98, p.1-5

COMUNICADO TÉCNICO

AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO CORPORAL EM CABRAS

Tânia Maria Leal¹

Daniel Barbosa de Miranda²

O estado ou condição corporal (CC) nos animais serve como um indicador das reservas corporais. Os tecidos adiposos estocam as reservas energéticas, os musculares acumulam as reservas protéicas e o esqueleto estoca os minerais. As reservas energéticas são as mais representativas da CC dos animais, por serem as mais mobilizadas nos períodos de maiores necessidades, como o terço final da prenhez, o parto e o início da lactação ou de escassez alimentar.

Em vacas e ovelhas, a avaliação do estado corporal é realizada há bastante tempo; porém, em cabras esta prática teve seu inicio nos últimos anos.

O objetivo deste trabalho é fornecer subsídios para técnicos e produtores para a avaliação da CC dos rebanhos caprinos, fornecendo, assim, elementos para a correção do estado físico dos animais através do manejo alimentar e, por conseguinte, condições para que os animais alcancem melhor desempenho reprodutivo e produtivo.

PRINCÍPIOS DO MÉTODO

A metodologia de avaliação da CC em cabras aqui descrita é baseada em palpações, nas regiões lombares e esternais. São atribuídos escores que variam de 0 a 5, cuja descrição é mostrada nas Tabelas 1 e 2. A média das duas avaliações corresponde ao estado corporal dos animais. Ao nível lombar, a palpação consiste em avaliar o grau de cobertura dessas vértebras e a predominância das apófises transversas e espinhosas (Figura 1). Ao nível esternal, a técnica consiste em avaliar a espessura, largura, comprimento e mobilidade da camada de gordura existente nessa região (Figura 2).

¹ Médico Veterinário, M.Sc., Pesquisadora da EMBRAPA-Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), Cx. Postal 23, 56300-000, Petrolina-PE.

² Assistente de Pesquisa I, EMBRAPA-CPATSA.

Tabela 1. Avaliação do estado corporal de cabras através da palpação das reservas adiposas na região lombar.

ESCORE	ASPECTO DO ANIMAL	FIGURA	TEXTO
0	Animal em condições de carcaça ao ponto de morte; nenhum tecido subcutâneo é perceptível à palpação.		As vértebras lombares são facilmente delimitadas com a mão; é uma massa áspera e proeminente. Não é notado músculo ou espessura de gordura entre a pele e os ossos. Os dedos alcançam facilmente as apófises transversas e são vistos claramente os contornos. As apófises articulares são salientes e podem ser sentidas com os dedos.
1	Animal magro; a coluna vertebral é facilmente visível e forma um raio contínuo; o flanco é vazio. As costelas e a garupa são salientes.		As vértebras ainda podem ser tocadas com a mão, mas em cima e em baixo das apófises transversas aparece massa de tecidos; o contorno das apófises transversas é difícil de ser sentido com a ponta dos dedos. As apófises espinhosas são menos proeminentes ao toque e as apófises articulares podem ser sentidas através de uma leve pressão.
2	Animal ligeiramente magro. A coluna vertebral ainda é visível e forma um raio contínuo. A garupa é proeminente.		O tecido que cobre as vértebras lombares é muito espesso, mas pode ser tocado com os dedos. A passagem dos dedos sobre as apófises espinhosas detecta um leve vazio. As apófises articulares e o conjunto das apófises transversas não são percebidos.
3	A coluna vertebral não é mais proeminente; a garupa está bem coberta.		É difícil colocar os dedos sob as apófises transversas que não são mais salientes; elas são envolvidas por uma espessa camada de tecidos. As apófises espinhosas não são mais detectáveis ao tocar. Elas formam uma linha contínua.
4	Não há sinais particulares.		A espessa massa de tecidos é tão larga que não existem pontos de orientação sobre as apófises transversas e espinhosas. É impossível inserir os dedos sob as apófises transversas.
5	Não há sinais particulares.		

Tabela 2. Avaliação do estado corporal de cabras através da palpação das reservas adiposas na região do esterno.

ESCORE	ASPECTO DO ANIMAL	FIGURA	TEXTO
0	Animal em condições de carcaça ao ponto de morte; nenhum tecido subcutâneo pode ser visto.		A gordura esternal pode facilmente ser sentida com os dedos; é muito plana e levemente dura. Ela se move com os movimentos da mão. As articulações condroesternais e o começo das costelas podem ser sentidos com um leve toque dos dedos.
1	Animal magro; a coluna vertebral é altamente visível e forma um raio contínuo; o flanco é vazio. As costelas e a garupa são salientes.		A gordura esternal ainda pode ser tocada com os dedos, mas é grossa. Ela pode facilmente ser detectada com a ponta dos dedos por todo o seu comprimento. Percebe-se uma pequena camada de tecido entre a pele e as articulações condroesternais.
2	Animal ligeiramente magro. A coluna vertebral ainda é visível e forma um raio contínuo. A garupa é proeminente.		A gordura esternal ainda pode ser bem distinguida, é espessa e pouco móvel. É preciso uma forte palpação para perceber as articulações condroesternais.
3	A coluna vertebral não é mais proeminente; a garupa está bem coberta.		A gordura esternal é difícil de ser tocada devido à sua espessura. Pode ser confundida com a massa e o músculo que cobre a articulação condroesternal e as costelas.
4	Não há sinais particulares.		A gordura esternal não é mais identificada. Ela não pode ser tocada. É sentida entre os dedos uma massa espessa de tecidos que recobre uniformemente as costelas e o esterno.
5	Não há sinais particulares.		

CT/75, CPATSA, abr./98, p.4

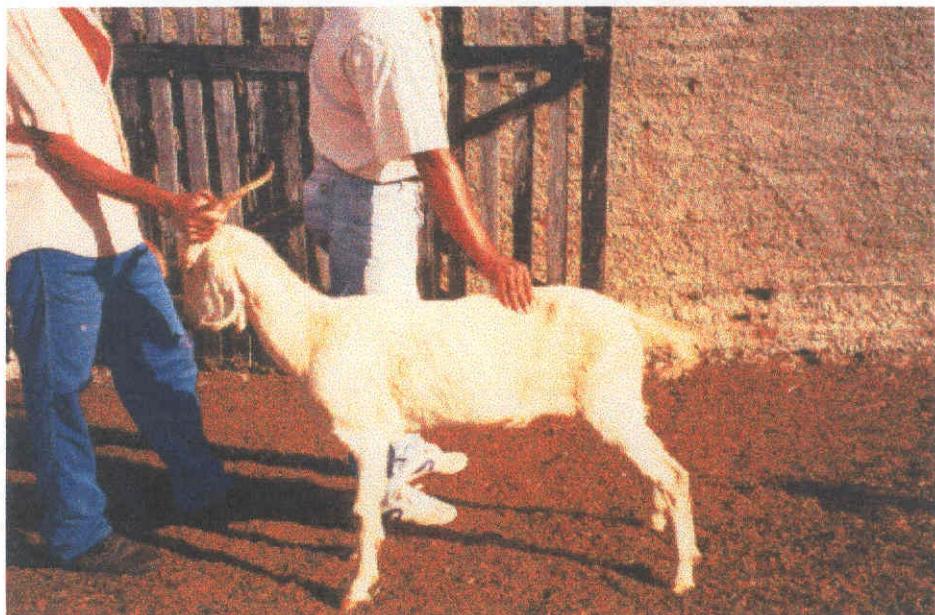


Fig. 1. Avaliação da condição corporal na região lombar.

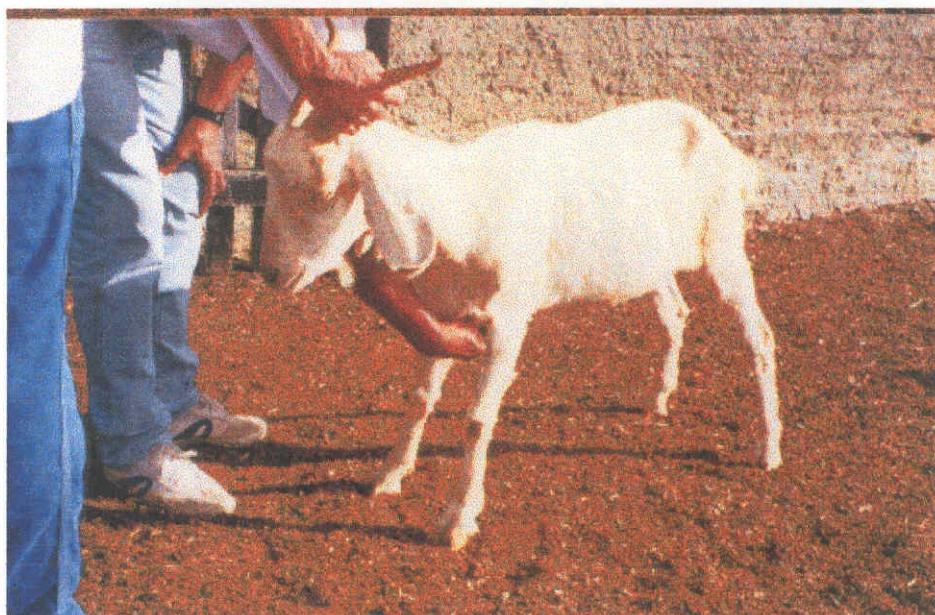


Fig. 2. Avaliação da condição corporal na região esternal.

CT/75, CPATSA, abr./98, p.5

CONSIDERAÇÕES SOBRE O MÉTODO

Esta técnica é facilmente empregada em caprinos adultos. Porém, torna-se mais difícil a sua utilização em animais jovens, com idade inferior a 18 meses, devido à dificuldade em definir a gordura esternal, e, em velhos, a partir de oito anos, devido à presença de calosidades esternais.

É importante acompanhar as variações das condições corporais das cabras durante o ciclo reprodutivo, uma vez que a diminuição no escore corporal pode levar a falhas na ovulação e, consequentemente, na concepção e, também, na produção de leite. Além disso, o conhecimento do estado corporal dos animais facilita o estabelecimento de programas de alimentação durante o ciclo de produção e contribui para a tomada de decisão a respeito do período de venda de animais.

Revisão Editorial: Eduardo Assis Menezes

Composição: Nivaldo Torres dos Santos

Tiragem: 300 exemplares